

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do Município de Petrópolis, realizada no dia 16 de Abril de 2014, na Sede da Representação Regional da FIRJAN na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, situado na Rua D. Pedro I, nº 579- Centro, nesta Cidade, com a presença dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, conforme lista em anexo. O Presidente Sr. Jorge Maia, após ter verificado a lista de presença e constatado a existência de quorum, deu por iniciada a presente reunião às 15:20h., agradecendo a presença de todos, perguntou se todos haviam recebido a ata e não havendo ressalvas, a mesma foi aprovada. Foi distribuída a todos os conselheiros uma pasta contendo a apresentação dos critérios para o Programa Crédito Cidadão, Plano de Ação de 2014, Diário Oficial com a portaria 1.105 designando os conselheiros e suplentes do COMTER, Regime Interno do Conselho, as Leis 6.700 e 6.739 e listagem com os conforme solicitação feita em plenária pelos conselheiros. O Presidente Sr. Jorge Maia, deu continuidade a reunião passando para o primeiro ponto da pauta “APRESENTAÇÃO DOS CRITÉRIOS DO PLANO CREDITO CIDADÃO” - relatou as dificuldades enfrentadas para vencer todas as burocracias do Programa Crédito Cidadão, em seguida solicitou à Secretária Executiva Simone Oliveira para fazer a leitura dos critérios para adesão no Crédito Cidadão e das leis do Comter do Fundo Municipal de Desenvolvimento ao Trabalhador do Município de Petrópolis (FUNTRAB). O Sr. Jorge Maia continuou sua explanação falando sobre a publicação da Portaria que designou a composição do Conselho Gestor do FUNTRAB, enfatizou a grande responsabilidade deste Conselho Gestor, em estar de alguma forma fiscalizando, acompanhando o atendimento as solicitações ao crédito cidadão. Aproveitou a oportunidade para apresentar uma lista com onze solicitações ao Crédito, a ser analisada e aprovada prontamente pelo conselho. A Sra. Mônica Leão comentou que das onze solicitações, sete são renovações. O Sr Jorge Maia explicou que a renovação trata-se de pessoas que já participaram do programa anteriormente e foram pontuais aos vencimentos. O Sr. Luiz Cláudio perguntou se já haviam sido liberados os crédito para os solicitantes que se encontravam na listagem. O Sr. Jorge Maia explicou que tais créditos só seriam liberados após serem analisados e aprovados pelos conselheiros. O Sr. Luiz Cláudio questionou

o Sr. Presidente sobre a possibilidade de novas solicitações de crédito e quanto ao seu procedimento. O Sr. Jorge Maia afirmou que poderá haver solicitações futuras e que serão adotados os mesmos procedimentos, ressaltando que nenhuma solicitação será contemplada sem o conhecimento, análise e aprovação do conselho. O Sr. Luiz Cláudio pontuou a possibilidade da diminuição da taxa de juros de 1% a.m., o Sr. Jorge Maia relatou que para as solicitações de renovações de crédito, a taxa de juros será de 0,6% a.m. com o intuito de incentivar a pontualidade nos pagamentos. O Sr. Presidente esclareceu que o Programa tem como objetivo a inclusão e fazer com que cidadãos possam ter acesso ao crédito a fim de expandirem seus negócios. A Sra. Mônica Leão perguntou se iria haver algum mecanismo de monitoramento e melhorias na gestão do seu negócio. A Sra. Simone Oliveira respondeu que sim e o Sr. Presidente acrescentou que isso já havia sido explicado em reuniões anteriores, e que o programa contará com técnicos responsáveis por visitas nas quais serão feitas para aprimorar e acompanhar a gestão negócios. O Sr. Jorge Mussel sugeriu a apresentação de notas fiscais como forma de prestação de contas do uso do crédito, desta forma saberíamos se o recurso foi empregado de forma correta. O Presidente Jorge Maia explicou que nas visitas feitas por técnicos teremos essas respostas, através de relatórios e com acompanhamento de evolução da gestão. O Sr. Ary Pinheiro sugeriu que fosse informado ao solicitante que o mesmo poderá sofrer uma auditoria em relação ao uso do crédito. O Presidente informou que todo solicitante contemplado no ato da entrega do recurso, assina um Termo de Responsabilidade quanto a finalidade do uso do Crédito. O Sr. Camilo Garrido levantou a questão da importância da divulgação, para que todos cidadãos possam ter ciência do programa e qual o critério usado para a solicitação de liberação do crédito, passo a passo, deixando claro que o procedimento será feito para todos da mesma forma. Não podemos esquecer da nossa responsabilidade enquanto conselheiros e conselheiros gestores do FUNTRAB, afinal o dinheiro emprestado é público. Remos que ter clareza nessas operações, concorda com o Sr. Jorge Mussel na comprovação quanto ao uso do recurso , não queremos burocratizar o programa , mas em seu ponto de vista essa comprovação tem que ser de forma mais clara. O Sr. Jorge Maia respondeu que O Programa Crédito

Cidadão que já existe há 10 anos em nossa Cidade, que já tem uma diretriz, com uma inadimplência de 2 a 3% ao longo de toda a sua existência, como já havia sido dito anteriormente que todo solicitante contemplando assina um Termo de Responsabilidade no que se diz a aplicação dos recursos de forma adequada, e com visitas técnicas, nos respaldando com relatórios, entre outros. A intenção deste Programa é ter um olhar social, diferente dos bancos. Dentro do planejamento do Programa está bem claro que a toda solicitação ao Crédito será atendida no Departamento do Trabalho, todo o histórico do Programa está dentro deste Departamento, após todas as análises técnicas, essas solicitações pré autorizadas, serão passadas para o Conselho Gestor para que possam analisar a documentação de cada solicitante e apresentar ao COMTER os créditos contemplados para ciência. Quanto a divulgação será feita através da Ascom (Assessoria de Comunicação do Município) no qual todos terão acesso aos critérios do Programa, através de folders que serão direcionados principalmente para as Comunidades, e às informações dos créditos a serem liberados. O Sr. Anibal dos Prazeres lembrou que na entrega dos cheques aos que foram contemplados haviam sempre um espaço na mídia e com isso era feita uma grande divulgação, poderíamos dar continuidade. A Sra. Simone Oliveira complementou que todos os pretendentes ao crédito passarão por uma entrevista, na qual a equipe técnica fará análises, documentando com fotos do negócio e do estoque, afinal para se obter o crédito o solicitante tem que ter 6 meses de funcionamento do seu negócio. Após o recebimento do recurso a equipe técnica fará visitas constantes, sem datas prévias agendadas ao seu local de trabalho, mesmo que o solicitante esteja em dia com os pagamentos, para que possamos dar suportes necessários e levar outras ferramentas como cursos do Sebrae, cursos feitos dentro da Casa do Trabalhador para que possamos estar orientando e assistindo de maneira clara e objetiva nossos requerentes. O Sr. Camilo Garrido exaltou a importância destas informações para o melhor andamento da fiscalização do conselho. A Sra. Simone Oliveira disse ser viável a presença de um dos técnicos para ajudar nas informações ao Conselho Gestor e que estaremos apresentando através de gráficos todas as ações, qual o segmento que se emprega mais este recursos, qual o índice da inadimplência, entre outros. O Sr. Ernane

Dias relatou que essa fomentação no mercado, não só gera empregos e renda, gerando também tributos , com participação na compra de mercadorias e aplicação de serviços o que contribui direta ou indiretamente o social , mas também a parte econômica do município, fazendo que de alguma forma o dinheiro circule. A Sra. Simone Oliveira lembrou que anteriormente não tínhamos acesso ao MEI e que hoje essa ferramenta auxiliará muito aos solicitantes, através do CPNJ poderão buscar facilidades em suas compras, buscando menores preços, entre outros benefícios que o MEI possa estar oferecendo. O Sr. José Aníbal relatou a importância do Crédito Cidadão e de como ajudou pessoas com o passar dos anos, essas preocupações aqui colocadas sempre existiram, mas com todo acompanhamento o Programa será um sucesso e acreditar. O Sr. Luiz Claudio, disse que o Programa deve ser de fato diferenciado aos bancos , temos que ter um olhar social e acompanhar todo o processo, deixando claro que possam acontecer algumas situações que fogem aos critérios, e teremos que ter um olhar diferenciado nessas situações e quanto ao procedimento quanto a solicitação ao crédito, quanto a ordem de chegada e quantos créditos serão entregues ao mês . O Sr. Gilmar Neuman disse que esse Programa é antigo, um Programa de sucesso tendo em vista a inadimplência e deu a sugestão de chamar pessoas que já fizeram parte da equipe anteriormente para nos nortear em nossas dúvidas. A Sra. Simone Oliveira informou sobre a existência de convênio com o CDL e GERA NEGÓCIO. O Sr. Ary Pinheiro falou que essa parte técnica não cabe ao conselho gestor, temos que analisar os documentos e fiscalizar quanto a aplicação dos critérios. Pediu explicações de como será administrada a questão da inadimplência e qual será a penalidade aplicada. A Sra. Simone Oliveira explicou que antes mesmo de chegar ao ponto da inadimplência, a equipe técnica fará visitas nos locais para identificar quaisquer dificuldades, deixando a vontade do Conselho Gestor fazer visitas junto aos técnicos, deixando claro que nosso público maior são pessoas em vulnerabilidade social e sempre foi feito um trabalho para que não se chegue ao ponto de passarmos para uma esfera judicial. O Presidente Sr. Jorge Maia enfatizou sobre a importância do empenho do Conselho Gestor em fiscalizar e orientar e ao Comter em sua ciência para aprovação dessas solicitações de créditos , pois a

responsabilidade na assinatura da liberação dos recursos será sempre do ordenador de despesas da SETRAC, desta forma a grande responsabilidade com Tribunal de Contas, cível e criminal ou em até mesmo com devolução de recursos partirá do Gestor da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, conforme votado em plenária anteriormente. O Presidente Sr. Jorge Maia colocou em votação os critérios do Programa Crédito Cidadão e a listagem com onze solicitações para serem contemplados com o crédito cidadão, os dois itens foram aprovados sem ressalvas. Passando para o próximo ponto de pauta, AVALIAÇÃO DO II SEMINÁRIO MULHERES EMPREENDEDORAS - o Presidente Sr. Jorge Maia agradeceu o carinho e a compreensão de todos devido a sua ausência na última reunião ordinária deste conselho por motivos pessoais, estendendo o agradecimento a Comissão Organizadora do Seminário, a Secretária Executiva e os membros do COMTER que se empenharam de forma brilhante para o grande sucesso do II Seminário do COMTER, em sua visão o seminário foi muito bem elaborado, com grande êxodo e um número bem interessante quanto ao público presente. O Sr. Luiz Cláudio parabenizou todos os conselheiros por seus papéis desempenhados no Seminário, as tarefas atribuídas a cada um, mas lamenta as alterações sofridas na programação do Seminário, que foi construída com muita dedicação pela Comissão, o que alterou todo modelo da Roda de Conversa, entende que mudanças acontecem mais dá maneira que foi acabou atrapalhando os moldes do Seminário, mas no geral apesar das mudanças o Seminário teve seu sucesso, enfatizou a palestra da Sr. Jô Portilho que norteou o evento. O Sr. Jorge Maia justificou a otimização do tempo por causa de um imprevisto com a Sra. Luciane Bomtempo - Chefe de Gabinete, mas a participação do Sr. Camilo foi muito interessante, levando o debate com muito empenho. O Sr. Camilo comentou sobre o atraso do início do Seminário, o que prejudicou a Roda de Conversas e também a abertura da participação dos convidados o que não fora combinado na Comissão Organizadora, não estava na programação e não deveria ter acontecido, pois, desta forma não precisaríamos ter reuniões prévias, mas apesar disto realizamos um ótimo Seminário. A Sra. Mônica Leão relatou que a prévia com as mulheres foi muito boa e aproveitou a oportunidade para parabenizar a Sra. Simone Oliveira por sua atuação e

dedicação. O Sr. Luiz Cláudio sugeriu que a Ascom fosse convidada para participar da Comissão Organizadora do próximo Seminário. O Sr. Jorge Maia explicou que realmente estas dificuldades aconteceram, mas que boa parte das modificações da programação partiu do cerimonial, o que deverá ser evitado em futuros seminários. O Sr. Jorge Luiz Mussel ressaltou que é importante a participação do público e a importância do tema escolhido, elogiou a entrega das flores às mulheres empreendedoras e conselheiras. A Sra. Simone Oliveira agradeceu a todos que participaram da organização do seminário e dos conselheiros. Informou que a presença dos Conselheiros Titulares e Suplentes neste seminário foi maior que o anterior e o público participante foi de 183 pessoas no evento. Lamentou as modificações na programação e exaltou o sucesso do Seminário. O Sr. Ary Pinheiro sugeriu que em um próximo evento, seja realizada uma apresentação em slides mostrando informações sobre o Programa Crédito Cidadão, e sugeriu também que fossem formalizados cursos em parceria com o SENAC, SENAI, e outras entidades. O Presidente Sr. Jorge Maia deu por encerrada a reunião ordinária às 17:45h, sendo a presente Ata lavrada por mim Sra. Simone Oliveira Secretária Executiva do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda e assinada pelo Presidente Sr. Jorge Maia e após sua aprovação deverá ser assinada pelos demais conselheiros.